

5- Empresa açucareira

(Parte II)



Prof. Fernando

Empresa açucareira (XVI-XVII): empresa agrícola (montagem do sistema colonial).

Qual a gênese da corrupção no Brasil?

→ **Estrutura sociocultural:** engenho como unidade de produção e onde se reproduz a vida social.

→ **Senhor de engenho:** elite social dominante (agrária/rural).



→ **Estrutura sociocultural:** engenho como unidade de produção e onde se reproduz a vida social.

→ Escravizados

“Mãos e pés do senhor” (base econômica);

Heterogeneidade étnica-cultural x tentativa de etnocídio;

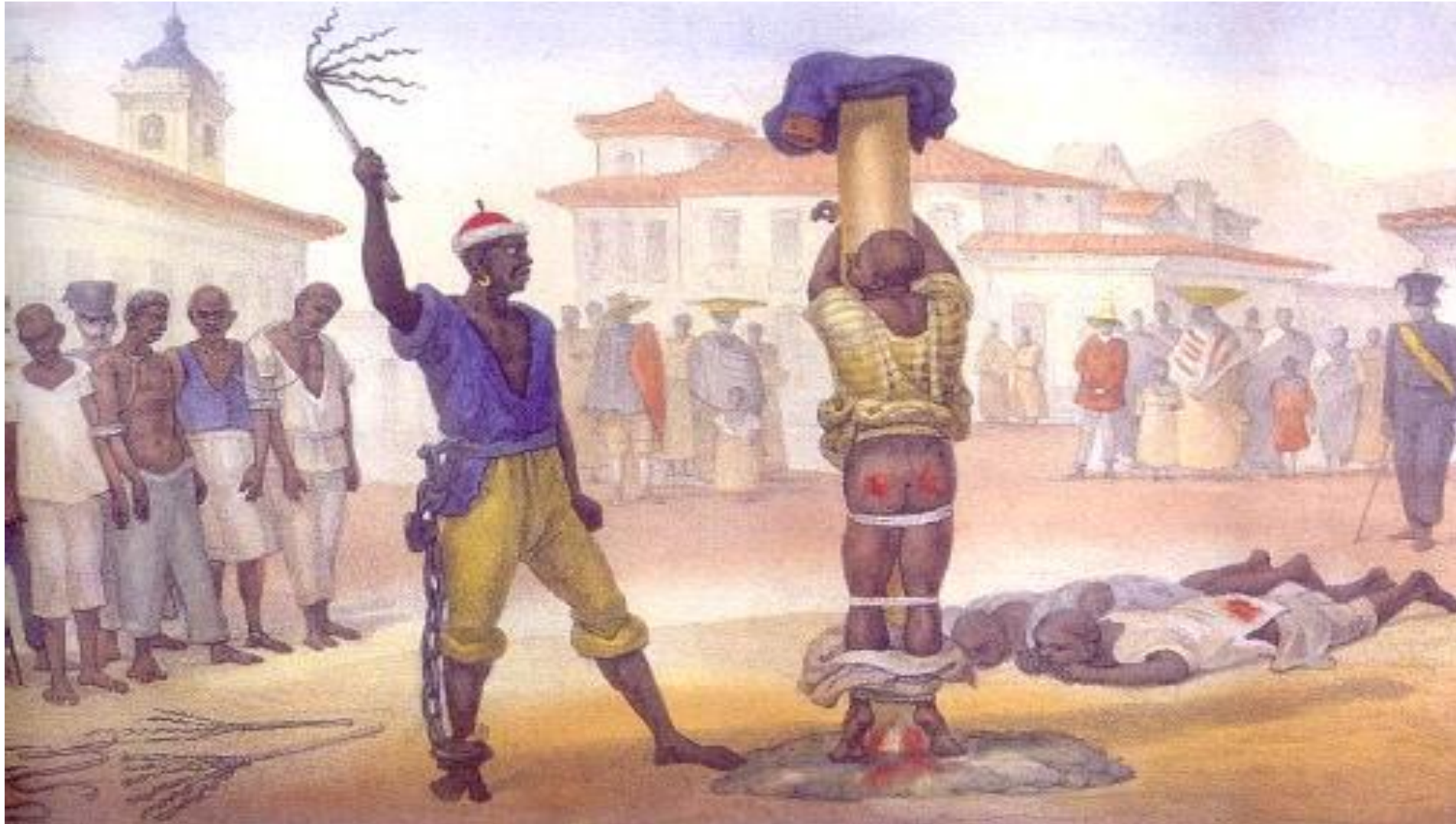
Sofriam castigos físicos (torturas), porém havia a possibilidade de negociação;

Resistência: suicídios, abortos, homicídios, revoltas, fugas, capoeira, religião, quilombos, etc.



→ **Estrutura sociocultural:** engenho como unidade de produção e onde se reproduz a vida social.

→ **“Excluídos”** (mestiços e brancos pobres): agregados (feitor, capatazes, carpinteiros, ferreiros, oleiros, etc.), lavradores (cana, tabaco, algodão, etc.), capitães do mato, pequenos comerciantes (“sobrados”), “vadios”, etc.



→ **Estrutura sociocultural:** engenho como unidade de produção e onde se reproduz a vida social.

Características

- Escravista/Escravocrata (escravos como base econômica);
- Estamental/Estratificada/Hierarquizada (quase sem mobilidade social);
- Diferenciação/Segregação étnica (preconceito racial como herança);
- Patriarcal (machismo, homofobia e feminicídio como heranças);
- Aristocrática/Elitista/Oligárquica (elitismo social como herança);
- Autoritária e excludente (violência como herança).



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

→ **Câmaras municipais (1532):** órgãos de administração local com grande autonomia política.

Controladas pela elite colonial, os “homens bons” (proprietário de escravos, “puro de mão” e “puro de sangue”);

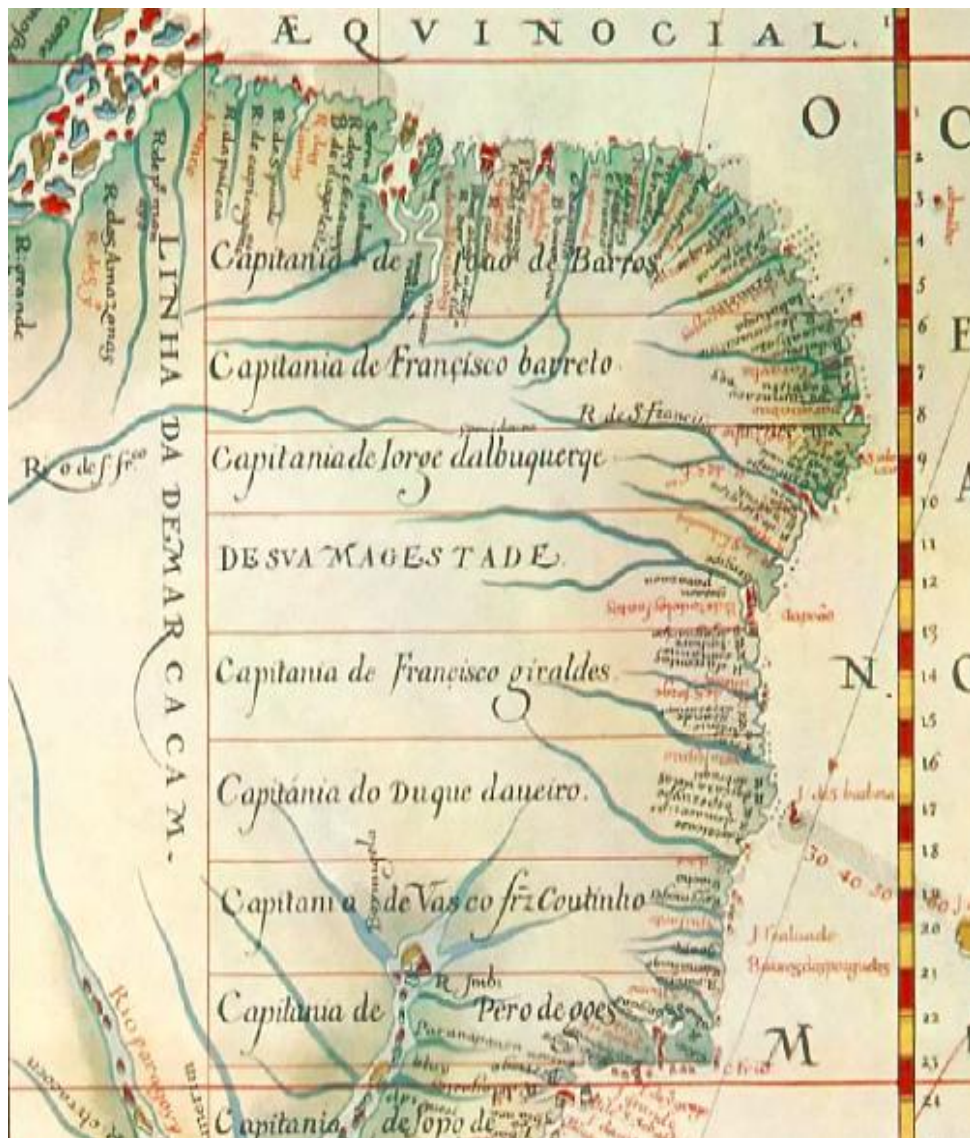
Funções: administração local, justiça em primeira instância e arrecadação dos impostos;

Prevalecia a corrupção e os interesses locais (corrupção e confusão entre o público e o privado como heranças).



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

→ **Capitanias hereditárias (1534):** sistema político-administrativo descentralizado.



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

→ **Capitanias hereditárias (1534):** sistema político-administrativo descentralizado.

A Coroa cede aos particulares a responsabilidade (também financeira) da colonização;

Documentos: Carta de doação (posse vitalícia e hereditária) e Foral (direitos e deveres);

Fundar vilas, distribuir sesmarias (latifúndio como herança), arrecadar impostos, defesa e justiça;

Razões do fracasso: resistência indígena, isolamento, falta de recursos e falta de apoio da Coroa;

Apenas duas prosperaram: São Vicente (Martim Afonso de Sousa) e Pernambuco (Duarte Coelho).



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

Governo Geral do Brasil (1549): a Coroa assume a responsabilidade (também financeira) da colonização.



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

Governo Geral do Brasil (1549): a Coroa assume a responsabilidade (também financeira) da colonização.

Tentativa de centralizar a administração para desenvolver e proteger as capitanias (ataques indígenas e corsários);

Tinham que vir de Portugal: capitão-mor (defesa), provedor-mor (arrecadação dos impostos), ouvidor-mor (justiça).

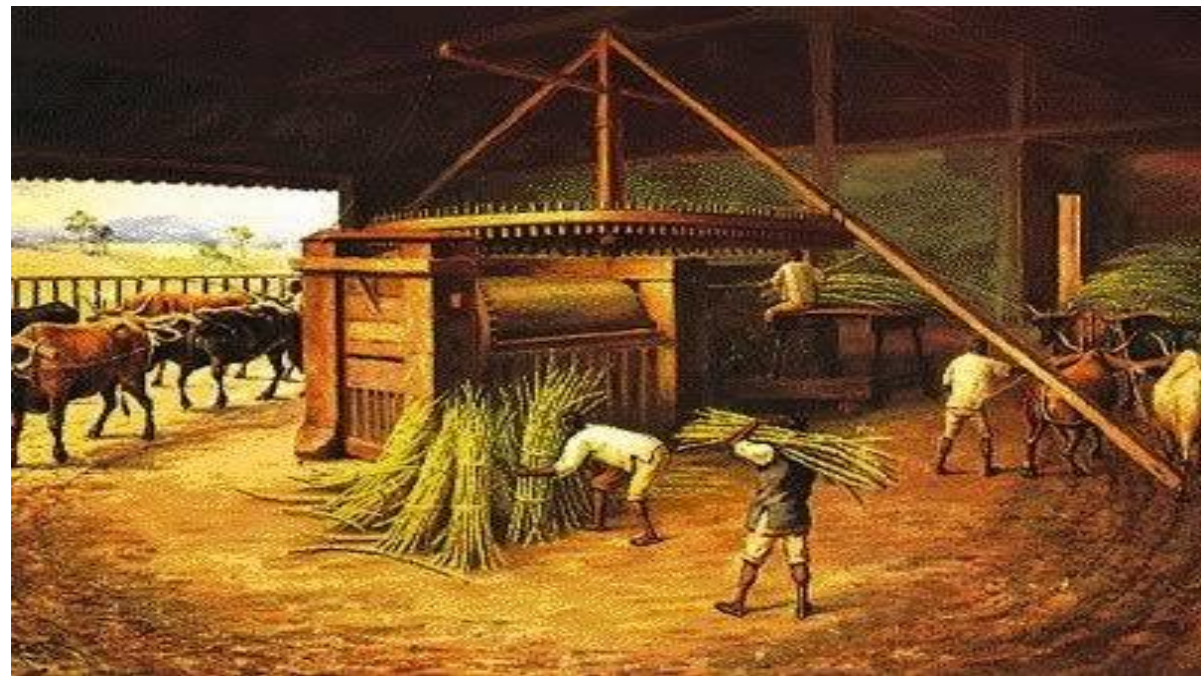
Primeiros governadores gerais:

1- Tomé de Sousa (1549-53)

Fundação de Salvador (capital até 1763);

Chegada dos primeiros jesuítas e fundação do primeiro Bispado;

Introdução da pecuária (atividade auxiliar da empresa açucareira).



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

Governo Geral do Brasil (1549): a Coroa assume a responsabilidade (também financeira) da colonização.

Tentativa de centralizar a administração para desenvolver e proteger as capitanias (ataques indígenas e corsários),

Tinham que vir de Portugal: capitão-mor (defesa), provedor-mor (arrecadação dos impostos), ouvidor-mor (justiça).

Primeiros governadores gerais:

2- Duarte da Costa (1553-58) [Estimula a escravização indígena (suposta “guerra justa”);

1555: invasão francesa no RJ com apoio de alguns grupos indígenas.



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

→ **Governo Geral do Brasil (1549):** a Coroa assume a responsabilidade (também financeira) da colonização.

Tentativa de centralizar a administração para desenvolver e proteger as capitanias (ataques indígenas e corsários);

Tinham que vir de Portugal: capitão-mor (defesa), provedor-mor (arrecadação dos impostos), ouvidor-mor (justiça).

Primeiros governadores gerais:

3- Mem de Sá (1558-72) [1567: expulsão dos franceses com apoio de grupos indígenas aliados;

[1570: proibição da escravização indígena (exceto em caso de “guerra justa”).



→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).



Orientação de estudos:

Teoria: leitura p. 45 a 47 (livro 1);

Exercícios de sala: todos das aulas 11 e 12;

Exercícios propostos: 25, 31, 33, 38 e 39 (capítulo 2);

Exercícios complementares: 27, 30, 32 e 33 (capítulo 2).



Poliedro
Curso

Aviso de confidencialidade: conteúdo de propriedade intelectual do Poliedro Educação e suas unidades de negócios. Não deve ser copiado, compartilhado ou reproduzido sem o consentimento e autorização formal do Poliedro.